

Caruaru tem fórmula contra a violência

“O índice de marginalidade poderá chegar a zero em alguns anos, se a futura Constituição instituir o controle de natalidade no Brasil”. A afirmação é do candidato a deputado pelo PFL, Severino Caruaru, acrescentando que a adoção desta política não contraria os princípios religiosos da população brasileira.

A questão da segurança, declarou, é uma das maiores preocupações da comunidade, e “ninguem desconhece que a origem do problema é de caráter social”. Como não existe uma orientação governamental, explicou, existem famílias sem estrutura financeira “que têm um filho atrás do outro. Mas como corrigir isso, se os pais fazem a criança e não têm consciência que ela é o homem de amanhã?”.

O candidato do PFL afirma que tem “propostas muito sérias para a Constituinte”, principalmente, em relação aos problemas do DF. O menor abandonado, é apontado com a sua plataforma básica. Por isso, acredita que a instituição do ensino profissionalizante agrícola nas creches e escolas de 1º grau diminuiriam os problemas de abandono de menores.

Caruaru acredita que toda a política do GDF deve ser reformulada, já que não favorece à população de baixa renda. A atual estrutura da Terracap, por exemplo, “dá direito apenas aos ricos, pois os lotes são escassamente leiloados por preços exorbitantes”.

O ordenamento da produção agrícola do DF voltada essencialmente para os alimentos de base, afirmou Caruaru, possibilitaria que as indústrias de pequeno e médio portes se instalassem na geoeconômica, “gerando um grande número de empregos”. Outra proposta, tirada dos estudos desenvolvidos pelo candidato, está relacionada com a criação de um matadouro público, que atenderia a pequenos criadores e açougues. Essa medida também colabora para a instalação de indústrias”, comentou.

